

VOTA - LISTA B

Coesão e Confiança na Continuidade **pela Defesa Intransigente da Carreira do Oficial de Justiça**

Diz a sabedoria do povo que “*em equipa que ganha, não se mexe*”.

Neste triénio a nossa postura foi marcada pelo pensamento livre, mas corporativo; por uma atitude firme, mas respeitadora; por um trabalho rigoroso no respeito pela lei, mas gentil e empático perante as condutas dos oficiais de justiça; pela elevada consideração pela maioria do órgão decisor, mas sem abdicarmos de rebater a nossa discordância. Motivamos sempre as nossas posições e respondemos por elas perante os oficiais de justiça, pugnando pela transparência dos processos. E será esta a conduta que prometemos manter.

A atenção, a dedicação e o espírito de missão levados a cabo neste último mandato são para manter e reforçar, pelo que, continuamos a prometer com a nova eleição:

- Votar pela atribuição da classificação mais justa, atendendo ao desempenho objectivo do oficial de justiça, mas considerando, também: as condições dos locais de trabalho; o preenchimento dos quadros dos oficiais de justiça; os valores de referência processual; a ausência, ou não, de formação; a ausência do preenchimento do cargo chefia efectiva, e ainda tendo em conta a conjugação da exigência laboral com a vida familiar, com a saúde ou outras condições pessoais do oficial de justiça;
- Deliberar nos processos avaliativos, respeitando o desempenho e o brio dos oficiais de justiça, por forma a contribuir para a sua motivação e valorização profissional, tendo em linha de conta que atravessamos um período de escuridão e difícil para a nossa classe, tão carregado de deveres e obrigações, sem quaisquer contrapartidas, sem o reconhecimento devido e sem condutas dignificantes por parte de quem nos administra;
- Dar especial atenção à classificação de “Suficiente”, continuando a votar contra à atribuição da mesma, pelo carácter penalizador que esta notação acarreta para os oficiais de justiça, economicamente mais dura e trágica do que a aplicação de muitas sanções disciplinares.

VOTA - LISTA B

- Nos processos de inquérito/disciplinares deliberar não só em conformidade com a lei, mas também com a sensibilidade e a empatia que cada caso mereça;
- Deliberar nos processos disciplinares tendo como princípio basilar a recuperação do oficial de justiça, enquanto profissional e ser humano;
- Lutar por um COJ mais equitativo, onde os oficiais de justiça, embora em minoria no seu próprio conselho, possam sentir-se verdadeiramente representados, continuando a fortalecer o diálogo com as magistraturas que conosco compõe o órgão, numa atitude de colaboração e respeito *mútuos*.

Assim, a importância de fazer eleger uma equipa que já se conhece, convicta e capaz de reflectir e agir em conjunto, que leva a sério o seu compromisso, que responde perante todos, será primordial para a obtenção de resultados positivos para todos nós.

Nós, os candidatos da **Lista B**, prometemos cumprir o mandato com total lealdade para com a nossa classe, zelando pelo presente, mas cuidando do nosso futuro.

Nós, os candidatos da **Lista B**, sentimo-nos preparados para continuar a saber honrar o compromisso aqui assumido e a acolher o vosso voto de confiança.

Votar **Bem** será eleger os 4 (quatro) vogais da lista do SFJ.

Votar **Bem** será votar na **Lista B**.

Porto, 05 de Janeiro de 2023

Carla Marina Baguinho Vaz